

Ribeiro *et al.*, 2019). **Objetivo:** Realizar uma revisão narrativa sobre as vantagens da utilização do OSCE na avaliação de competências clínicas de estudantes de fisioterapia em contexto de pandemia e após. **Métodos:** A pesquisa bibliográfica foi realizada através de três bases de dados: PubMed, PEDro e Scielo usando os termos de busca “OSCE”; e “Fisioterapia”; e “estudantes da área da saúde” nas línguas pesquisadas. Os critérios de inclusão foram: Estudos publicados em inglês, francês, espanhol ou português entre 2010-2023; Estudos descritivos; Estudos de revisão sistemática e Estudos de caso. Aprovação ética e consentimento informado não foram necessários para o tipo de estudo apresentado. **Resultados:** Foram encontrados e analisados trinta e oito artigos, daqueles, doze foram incluídos neste estudo. Os estudos mostram vantagens sobre a utilização da OSCE no processo de aprendizagem da fisioterapia. Cria um ambiente clínico semelhante para todos os estudantes, permitindo identificar as áreas onde estes precisam melhorar. O OSCE avalia domínios de relacionamento que outros métodos mais tradicionais não são sensíveis, como competências de comunicação e de gestão de problemas em contexto de stress. Permite ainda que o estudante se autoavalie e consciencialize dos referidos domínios de competência. É um instrumento fiável entre examinadores e sensível a mudança. **Conclusão:** O OSCE é um instrumento de avaliação adequado ao contexto de pandemia, pois identifica de forma rápida e justa os défices dos estudantes em contexto clínico simulado, conferindo recursos para se adaptarem no contexto clínico real.

Palavras-chave: Fisioterapia, OSCE, metodologia avaliação, competências clínicas.

Referências bibliográficas:

- [1] Loda, T, Erschens, RS, Nevins, AB, Zipfel, S, & Herrmann-Werner, A. (2022). Perspectives, benefits and challenges of a live OSCE during the COVID-19 pandemic in a cross-sectional study. *BMJ open*, 12(6), e058845, 2022.
- [2] Bobos, P, Poulipoulou, DV, Harriss, A., Sadi, J., Rushton, A., & MacDermid, JC. A systematic review and meta-analysis of measurement properties of objective structured clinical examinations used in physical therapy licensure and a structured review of licensure practices in countries with well-developed regulation systems. *PloS one*, 16(8), e0255696, 2021.
- [3] Ribeiro, AM, Ferla, AA, & Amorim, JS. Objective structured clinical examination in physiotherapy teaching: a systematic review. *Fisioterap. Mov.*, 32, e003214, 2019.

Resumos de Psicologia da Saúde/Clinica

PO02

Relações interpessoais e bem-estar psicológico nos estudantes do ensino superior

Manuela Ferreira¹, Sofia Campos¹, Eduardo Santos³

¹Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Viseu, Portugal

²Escola Superior de Enfermagem de Coimbra, Portugal

*Autor correspondente: ✉ mmcferreira@gmail.com

Resumo

Introdução: As relações interpessoais influenciam a adaptação dos estudantes, as suas vivências o sucesso académico e a sua satisfação com o curso e com a instituição. Os estudantes necessitam de gerir uma série de mudanças, fazer novos relacionamentos, viver longe dos familiares e amigos, adquirir novas habilidades e aprender a atuar como jovens adultos (Jones et al., 2020) A competência empática nesses relacionamentos é um fenómeno multidimensional que consiste tanto em aspetos cognitivos como afetivos e comportamentais Limpo et al. (2010). **Objetivos:** Analisar a relação entre as variáveis sociodemográficas os níveis de empatia e a perceção de bem-estar psicológico em estudantes do ensino superior. **Metodologia:** Estudo quantitativo, descritivo-correlacional, de tipologia transversal, com recurso a uma amostra não probabilística de 538 estudantes do ensino superior maioritariamente feminina (74,21%), com uma média de idades de 21,53±4,53 anos. O protocolo de recolha de dados, de autopreenchimento online, integra um questionário sociodemográfico, a Escala de Medida de Manifestação de Bem-Estar Psicológico (Monteiro et al., 2012) e o Índice de Reatividade Interpessoal de Davis adaptado para a população portuguesa por Limpo et al. (2010). **Resultados:** O bem-estar psicológico e a empatia estão associados a diferentes construções educativas, tanto intra como interpessoais. O género está estatisticamente relacionado com a empatia dos estudantes, particularmente na preocupação empática

($p=0,001$) e na fantasia ($p=0,001$). Os estudantes do género feminino pontuaram mais em todos os fatores que constituem a empatia, principalmente ao nível da preocupação empática. A regularidade com que os estudantes estudam interfere na tomada de perspetiva ($p=0,008$) e na preocupação empática ($p=0,001$), onde pontuaram mais os estudantes que estudam diariamente. O desconforto pessoal, a tomada de perspetiva, o género e a preocupação empática são variáveis preditoras do bem-estar psicológico. **Conclusão:** Os resultados apontam para a importância da tomada de perspetiva e a preocupação empática no bem-estar, sugerindo que quanto mais tomada de perspetiva e preocupação empática têm os estudantes mais bem-estar possuem. Esta nova fase da sua vida apresenta-se como um desafio, podendo ter impacto na sua saúde mental e bem-estar, o que implica um maior investimento nesta área por parte das instituições do ensino superior.

Palavras-chave: Relações interpessoais, bem-estar, ensino superior.

Referências bibliográficas:

- [1] Adak, C. (2020). How empathetic the students in higher education at Hooghly district are? *International Journal of Advanced Education and Research*; Vol. 5, 2; 95-1 2020
- [2] Jones, E., Priestley, M., Brewster, L., Wilbraham, S.J., Hughes, G., & Spanner, L.. Student wellbeing and assessment in higher education: the balancing act. *Assessment & Evaluation in Higher Education*, 46, 438 - 450. 2020.
- [3] Limpo, T.; Alves, R.; Castro, S.L.; Medir a empatia: Adaptação portuguesa do Índice de Reactividade Interpessoal. *Laboratório de Psicologia*, 8(2): 171-184 2010

P052

A Estrutura Hierárquica de Valores nos Psicólogos Portugueses - EHVPP-PT: resultados preliminares

Márcia Cruz^{1*}, Paulo Alves², Artemisa R. Dores³, Susana Custódio⁴

¹Escola Superior de Enfermagem do Porto, Portugal

²Instituto Piaget - Viseu, Portugal

³Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, Portugal

⁴ciTechCare - Centro de Inovação em Tecnologias e Cuidados da Saúde, Escola Superior de Saúde, Politécnico de Leiria, Portugal

*Autor correspondente: ✉ marciacruz@esenf.pt

Resumo

Introdução: A pessoa pode atribuir um valor a tudo a cerca e os valores qualificam a sua ação. A hierarquia que estes assumem, em cada profissional, tem efeito no relacionamento/interação deste com o cliente, pares e sociedade (Francis, 2004). **Objetivos:** Identificar a estrutura hierárquica de valores dos psicólogos em Portugal através de uma nova escala – a EHVPP-PT. **Material e Métodos:** No contexto de um estudo transcultural em Angola, Brasil, Moçambique e Portugal, desenvolveu-se a EHVPP partindo da Declaração Universal dos Direitos Humanos, Código Deontológico dos Psicólogos e Especificidades presentes em cada contexto lusófono. A versão portuguesa, em fase de validação, integra 24 itens: 5 Valores Universais, 4 Princípios Deontológicos, 13 Normas Específicas da Prática Profissional e 2 Especificidades Locais. Em cada item, o psicólogo deverá posicionar-se quanto à importância que assume, no contexto do seu exercício profissional, cada uma das afirmações, numa escala de *likert* de 5 pontos. **Resultados:** Nesta primeira amostra participaram 58 psicólogos portugueses de diferentes áreas de atuação. A maior importância foi atribuída a “Assegurar o sigilo, a confidencialidade e a privacidade da informação referente ao cliente.” e “Respeitar a dignidade, autonomia e direitos do cliente.” (91,4% cada um); O “Exercer a profissão com base em modelos teóricos.” emerge como o menos valorizado (43,1%) seguido de “Assumir a responsabilidade e compromisso com as problemáticas, necessidades e desafios sociais.” (51,7%). **Conclusões:** Apesar da amostra ainda não ter dimensão representativa, aponta já para uma estrutura hierárquica provisória, dos valores nos psicólogos portugueses. Foi atribuída maior importância a valores que se situam no nível de desenvolvimento moral convencional onde o correto é o que é pautado pelas convenções e regras sociais determinadas por pessoas de autoridade, e onde os deveres, a manutenção da ordem social e da lei, orientam a moralidade. No oposto da hierarquia, surgem valores do nível pós-convencional no qual a pessoa transcende sociedades e leis na busca de princípios de igualdade e dignidade, com uma ética válida para todos. Estes resultados preliminares parecem confirmar a dificuldade em atingir este estágio de desenvolvimento moral, tal como defendido por Kohlberg, reforçando a necessidade de formação e reflexão profissional.

Palavras-chave: valores, psicólogos, código deontológico, desenvolvimento moral, exercício profissional.